

Agronomia

Iluminação LED na pós-colheita de alstroemeria: efeito da qualidade da luz na longevidade das flores

Michelly Maira Fernandes - Michelly Maira Fernandes - 8º período, Eng. Florestal, DCF/UFLA, michelly.fernandes@estudante.ufla.br

Mariza Moraes Ponce - Mariza Moraes Ponce - Doutoranda de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, DAG, mariza.ponce1@estudante.ufla.br

Patricia Duarte de Oliveira Paiva - Patrícia Duarte de Oliveira Paiva – Docente, DAG/UFLA, orientadora, patriciapaiva@ufla.br - Orientador(a)

Vitor dos Reis Mira - Eduarda Cristina Silva - 2º período, Eng. Florestal, DCF/UFLA, eduarda.silva8@estudante.ufla.br

Eduarda Cristina Silva - Vitor dos Reis Mira - 2º período, Eng. Florestal, DCF/UFLA, vitor.mira@estudante.ufla.br

Resumo

A Alstroemeria (*Alstroemeria hybrida* L.) destaca-se entre as espécies de maior valor comercial, reconhecida mundialmente por sua beleza singular, diversidade floral e ampla gama de cores vibrantes, que variam do amarelo ao rosa, laranja e outros tons. Um dos principais entraves pós-colheita dessa flor é o amarelecimento precoce das folhas, que ocorre antes mesmo da senescência floral, comprometendo a longevidade das hastes e reduzindo seu valor comercial. Nesse contexto, a utilização de luzes LED tem se mostrado uma técnica promissora de preservação não química e não térmica, capaz de retardar a senescência, reduzir o amarelecimento foliar e prolongar a durabilidade de flores de corte. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes espectros de luz LED sobre a qualidade pós-colheita de hastes de Alstroemeria cv. Pompeii. As inflorescências foram obtidas de uma área de produção comercial e o experimento conduzido em ambiente controlado, no Setor de Floricultura e Paisagismo da Universidade Federal de Lavras (UFLA), MG. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (espectros de luz) e quatro repetições, cada uma com três hastes florais. As hastes foram submetidas a cinco condições de iluminação: luz branca, azul, vermelha e duas combinações, nas proporções de 2 vermelho:1 azul e 2 azul:1 vermelho. O experimento foi conduzido em câmara climatizada, à temperatura de 16 ± 2 °C e umidade relativa de $67\% \pm 3\%$, sob iluminação contínua. Foram avaliados: durabilidade das hastes, diâmetro floral, teor de clorofila e relações hídricas. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo, aplicou-se o teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando o software Sisvar. Os resultados demonstraram que a exposição das hastes à luz LED vermelha ou azul proporcionou melhor qualidade pós-colheita em comparação à luz branca, mantendo maior hidratação, preservando a coloração das pétalas e retardando o amarelecimento foliar. Assim, o uso de espectros específicos de luz LED apresenta-se como alternativa promissora para aumentar a vida de vaso da Alstroemeria e agregar valor à cadeia produtiva da floricultura.

Palavras-Chave: Floricultura, LED, Pós-colheita.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/uWMXxXqO0iQ>